Coleção Toque Fácil

Clube de Revistas

EDICASE digital

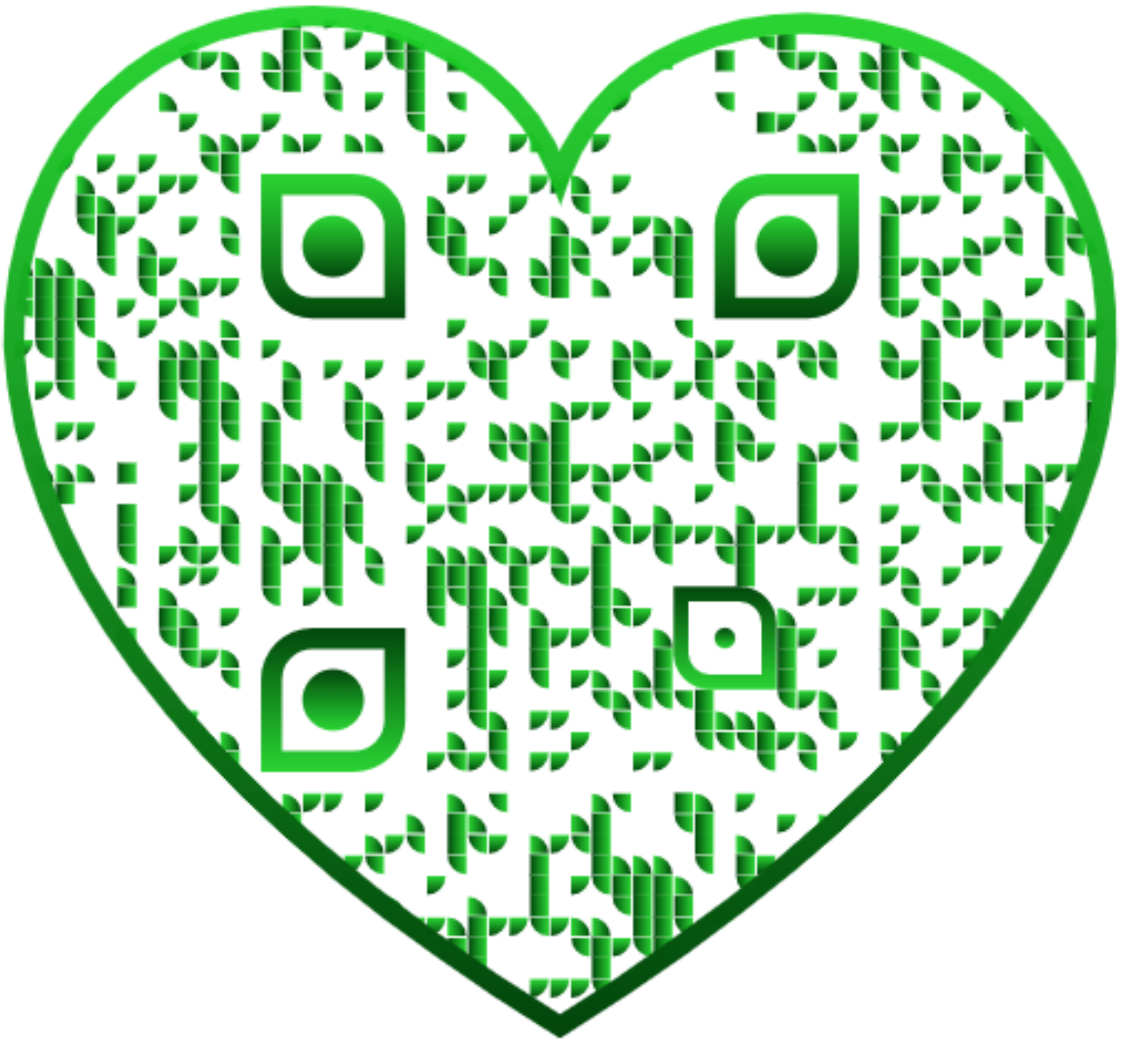
VIOLÃO E GUITARRA

Dê seus primeiros passos no violão e guitarra com nosso GUIA COMPLETO PARA INICIANTES!

ESCALAS EXÓTICAS E ACORDES AVANÇADOS: aprenda técnicas essenciais para violão e guitarra

Aprimore sua técnica com exercícios de hammer-on, pull-off e sweep picking

TRANSCRIÇÕES DE MÚSICAS CONHECIDAS E UM ROTEIRO SEMANAL DE ESTUDO PARA SEU SUCESSO MUSICAL



Diretores
Joaquim Carqueijó
Gabriela Magalhães

Gerente Administrativo
Wellington N. de Oliveira

Supervisão Administrativa
Vanusa G. Batista

Auxiliares
Cristina Quintão / Fagner Oliveira

Coordenação Editorial
Fabio Goulart Maldonado

Autor / Conteúdo
Fernando E. Debuxe
é guitarrista com mais de 20 anos de experiência. Ao longo deste período vem desenvolvendo atividades como intérprete, compositor e professor de violão e guitarra.
fdebuxe@gmail.com

Operação em Bancas
Distribuição Exclusiva
Fernando Chinaglia S/A
(21) 2195-3200

Atendimento ao Leitor
Redação
atendimento@edicase.com.br

Vendas no Atacado
(11) 98265-0223
vanusa@edicase.com.br

Operações de Manuseio
FG PRESS - www.fgpress.com.br

Tiragem: 20.000 exemplares impressos na gráfica PARMA LTDA

Revele Seu Talento - Ed. 06
é uma publicação da
Edicase Soluções para Editores Ltda,
CNPJ 05.742.147/0001-70

ACESSE NOSSA LOJA EM
loja.portaledicase.com

Prestigie o jornaleiro: Compre nas bancas

Proibida a reprodução total ou parcial sem prévia autorização da Editora.

O estúdio Tao Consultoria, CNPJ: 11.562.424/0001-66, que criou e produziu esta publicação, tem inteira responsabilidade sobre seu conteúdo. F: (11) 9164-9783
E-mail: tao_consult@yahoo.com.br

Instruções do Mestre

O propósito desta publicação é servir como um guia de estudo para o iniciante que deseja dar seus primeiros passos no violão, ou na guitarra elétrica.

Nesta edição, daremos continuidade a alguns assuntos abordados anteriormente. Em escalas, apresentaremos mais algumas escalas exóticas.

Em acordes, finalizaremos o estudo das tétrades em aberturas "Drop 2" e, começaremos a ver as aberturas "Drop 3" (em estado fundamental e invertidas).

Finalizaremos os exercícios de "hammer – on" e "pull – off" para 3 e 4 notas.

Iniciaremos a série de exercícios, em nível avançado, para desenvolvimento de técnicas de arpejos. Entre elas, a técnica de "Sweep Picking".

Além disso, apresentaremos mais algumas transcrições de trechos de músicas conhecidas.

Esses assuntos estão divididos e distribuídos em uma sequência didática, através de um roteiro semanal de estudo. Sendo assim, para obter o resultado esperado, é necessário que este roteiro seja seguido com disciplina e persistência.

A cada semana estude apenas o conteúdo indicado para a mesma, procure absorver todos os conceitos e pratique inúmeras vezes os exercícios técnicos propostos para obter agilidade e fluência no instrumento.

Não tente avançar para a semana seguinte antes do tempo, pois isso prejudicará seu aprendizado. Como qualquer instrumento, o violão e também a guitarra elétrica exigem tempo e dedicação.

Bons estudos!

SEMANA 33

Acordes

TÉTRADE AUMENTADA COM SÉTIMA MENOR (F, 3ªM, 5ªA, 7ªm) "DROP 2":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A aumentada com sétima menor em estado fundamental

A+7 ou A7(♯5), formada por: A, C♯, E♯, G

possui a quinta aumentada (E♯) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A aumentada com sétima menor em segunda inversão

Cifra	Quinta aumentada (oitava abaixo)	Fundamental	Terça maior	Sétima menor
A7(♯5)/E♯	E♯ (oitava abaixo)	A	C♯	G

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A aumentada com sétima menor em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta aumentada na 6° corda; Fundamental na 5° corda; Terça maior na 4° corda; Sétima menor na 3° corda.		Quinta aumentada na 5° corda; Fundamental na 4° corda; Terça maior na 3° corda; Sétima menor na 2° corda.		Quinta aumentada na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça maior na 2° corda; Sétima menor na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A aumentada com sétima menor em primeira inversão

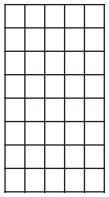
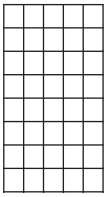
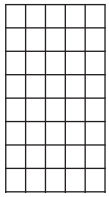
A7(♯5)/C♯, formada por: C♯, E♯, G, A

possui a sétima menor (G) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A aumentada com sétima menor em terceira inversão

Cifra	Sétima menor (oitava abaixo)	Terça maior	Quinta aumentada	Fundamental
A+/G	G (oitava abaixo)	C♯	E♯	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A aumentada com sétima menor em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima menor na 6° corda; Terça maior na 5° corda; Quinta aumentada na 4° corda; Fundamental na 3° corda.		Sétima menor na 5° corda; Terça maior na 4° corda; Quinta aumentada na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Sétima menor na 4° corda; Terça maior na 3° corda; Quinta aumentada na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A aumentada com sétima menor em segunda inversão

A7(♯5)/E♯, formada por: E♯, G, A, C♯

possui a fundamental (A) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A aumentada com sétima menor em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Quinta aumentada	Sétima menor	Terça maior
A+7 ou A7(♯5)	A (oitava abaixo)	E♯	G	C♯

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A aumentada com sétima menor em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

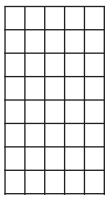
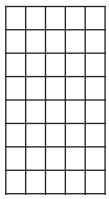
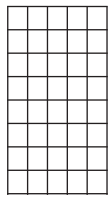
CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!

Fundamental na 6° corda; Quinta aumentada na 5° corda; Sétima menor na 4° corda; Terça maior na 3° corda.		Fundamental na 5° corda; Quinta aumentada na 4° corda; Sétima menor na 3° corda; Terça maior na 2° corda.		Fundamental na 4° corda; Quinta aumentada na 3° corda; Sétima menor na 2° corda; Terça maior na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A aumentada com sétima menor em terceira inversão

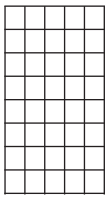
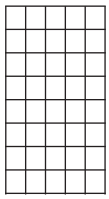
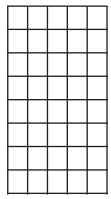
A+/G, formada por: G, A, C♯, E♯

possui a terça maior (C♯) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A aumentada com sétima menor em primeira inversão

Cifra	Terça maior (oitava abaixo)	Sétima menor	Fundamental	Quinta aumentada
A7(♯5)/C♯	C♯ (oitava abaixo)	G	A	E♯

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A aumentada com sétima menor em primeira inversão**, seguindo as orientações propostas:

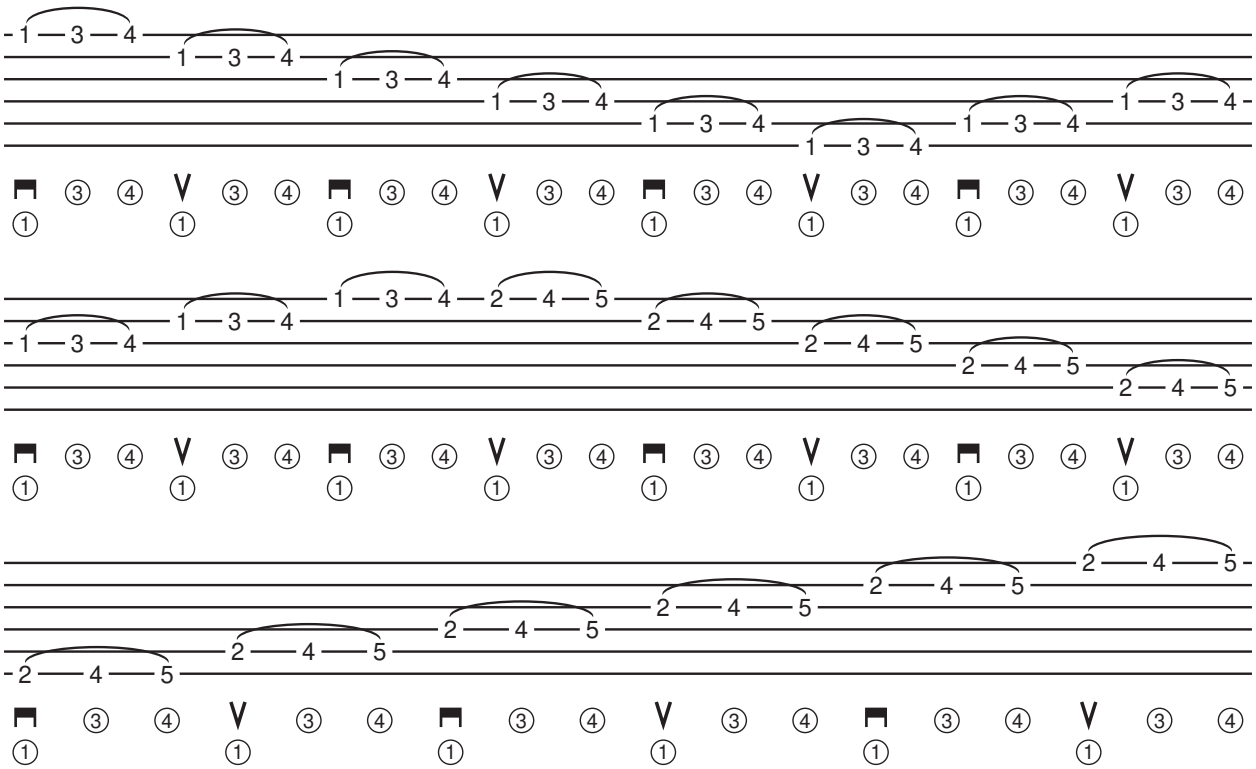
Terça maior na 6° corda; Sétima menor na 5° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta aumentada na 3° corda.		Terça maior na 5° corda; Sétima menor na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta aumentada na 2° corda.		Terça maior na 4° corda; Sétima menor na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Quinta aumentada na 1° corda.	

Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exercícios complementares

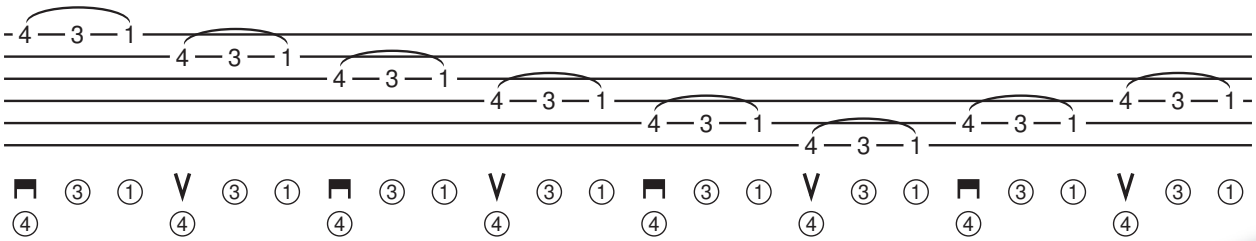
5. Técnica: executar por todo o braço do instrumento, os exercícios abaixo. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

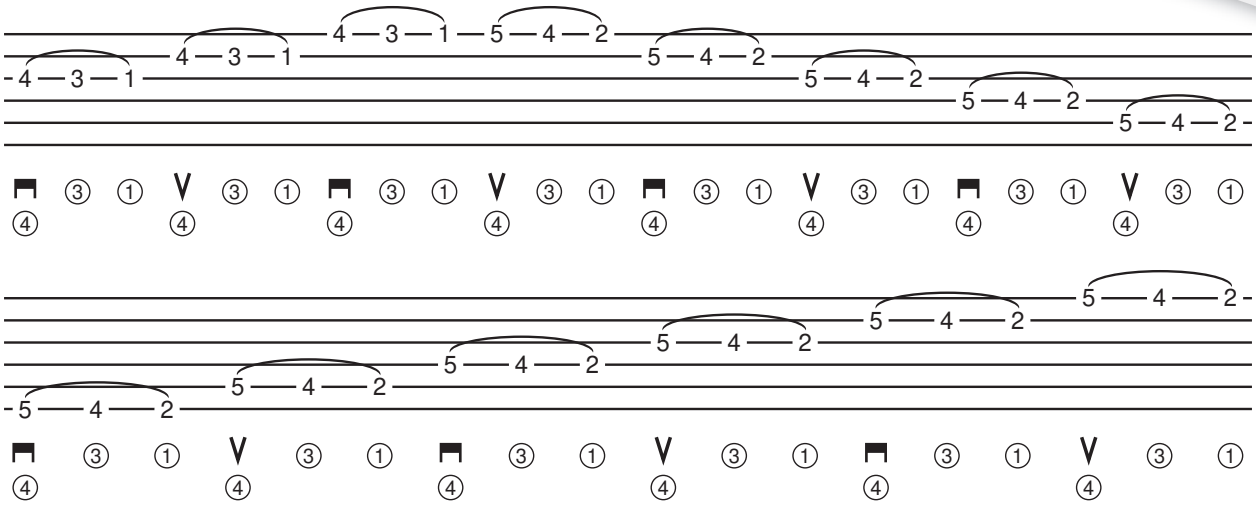
Hammer - on com os dedos 1 - 3 - 4. Executar até obter agilidade.



E assim por diante até alcançar a casa 12...

Pull - off com os dedos 4 - 3 - 1. Executar até obter agilidade.





E assim por diante até alcançar a casa 12...

6. Transcrição para guitarra: Introdução da música "Breaking all the Rules" - Peter Frampton.

Breaking All the Rules

Peter Frampton

SEMANA 34

Acordes

TÉTRADE MEIO DIMINUTA (F, 3ªm, 5ªD, 7ªm) "DROP 2":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A meio diminuta em estado fundamental

AØ ou Am7(♭5), formada por: A, C, E♭, G

possui a quinta diminuta (E♭) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A meio diminuta em segunda inversão

Cifra	Quinta diminuta (oitava abaixo)	Fundamental	Terça menor	Sétima menor
Am7(♭5)/E♭	E♭ (oitava abaixo)	A	C	G

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A meio diminuta em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta diminuta na 6° corda; Fundamental na 5° corda; Terça menor na 4° corda; Sétima menor na 3° corda.		Quinta diminuta na 5° corda; Fundamental na 4° corda; Terça menor na 3° corda; Sétima menor na 2° corda.		Quinta diminuta na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça menor na 2° corda; Sétima menor na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A meio diminuta em primeira inversão

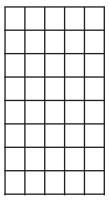
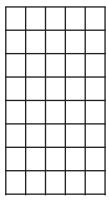
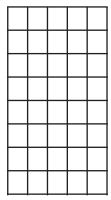
Am7(♭5)/C, formada por: C, E♭, G, A

possui a sétima menor (G) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A meio diminuta em terceira inversão

Cifra	Sétima menor (oitava abaixo)	Terça menor	Quinta diminuta	Fundamental
Adim/G	G (oitava abaixo)	C	E♭	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A meio diminuta em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima menor na 6° corda; Terça menor na 5° corda; Quinta diminuta na 4° corda; Fundamental na 3° corda.		Sétima menor na 5° corda; Terça menor na 4° corda; Quinta diminuta na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Sétima menor na 4° corda; Terça menor na 3° corda; Quinta diminuta na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A meio diminuta em segunda inversão

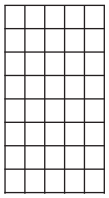
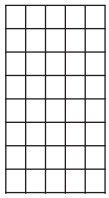
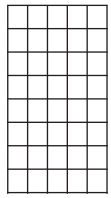
Am7(♭5)/E♭, formada por: E♭, G, A, C

possui a fundamental (A) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A meio diminuta em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Quinta diminuta	Sétima menor	Terça menor
AØ ou Am7(♭5)	A (oitava abaixo)	E♭	G	C

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A meio diminuta em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

Fundamental na 6° corda; Quinta diminuta na 5° corda; Sétima menor na 4° corda; Terça menor na 3° corda.		Fundamental na 5° corda; Quinta diminuta na 4° corda; Sétima menor na 3° corda; Terça menor na 2° corda.		Fundamental na 4° corda; Quinta diminuta na 3° corda; Sétima menor na 2° corda; Terça menor na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A meio diminuta em terceira inversão

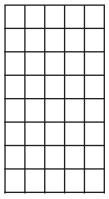
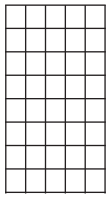
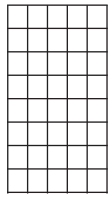
Adim/G, formada por: G, A, C, E♭

possui a terça menor (C) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A meio diminuta em primeira inversão

Cifra	Terça menor (oitava abaixo)	Sétima menor	Fundamental	Quinta diminuta
Am7(♭5)/C	C (oitava abaixo)	G	A	E♭

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A meio diminuta em primeira inversão**, seguindo as orientações propostas:

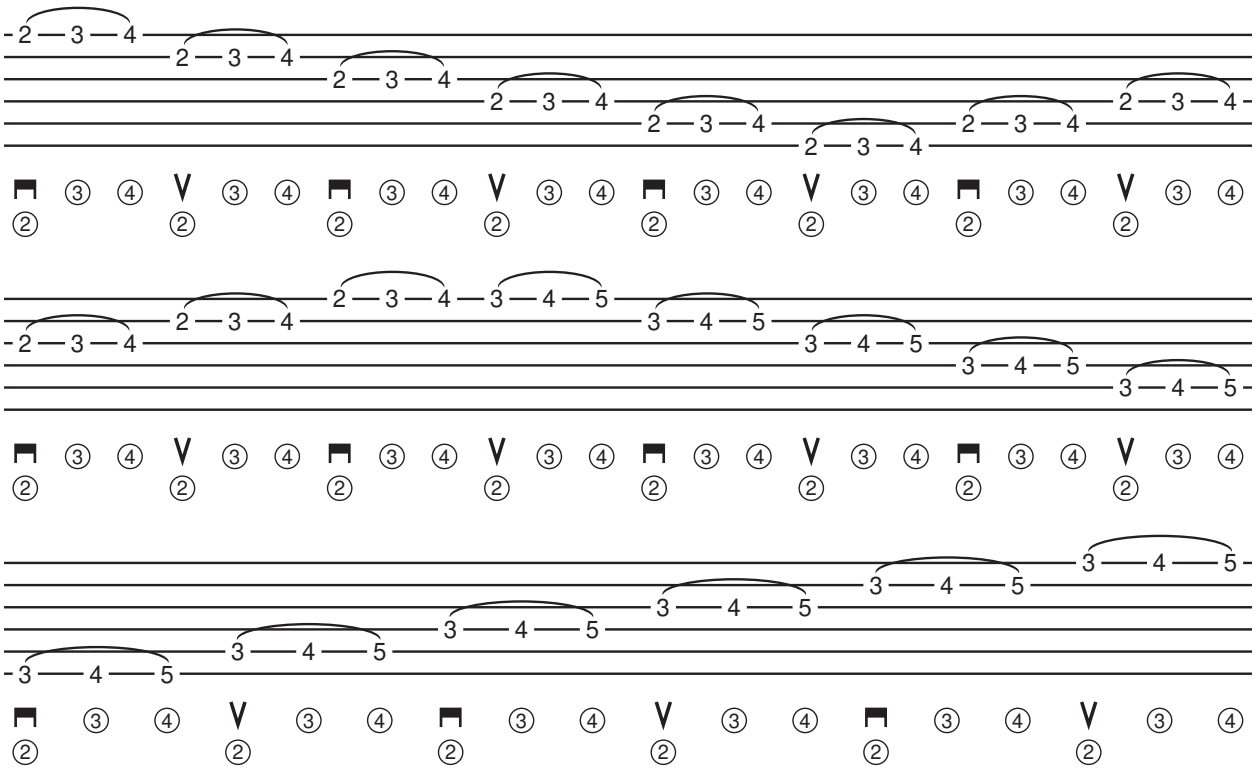
Terça menor na 6° corda; Sétima menor na 5° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta diminuta na 3° corda.		Terça menor na 5° corda; Sétima menor na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta diminuta na 2° corda.		Terça menor na 4° corda; Sétima menor na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Quinta diminuta na 1° corda.	

Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exercícios complementares

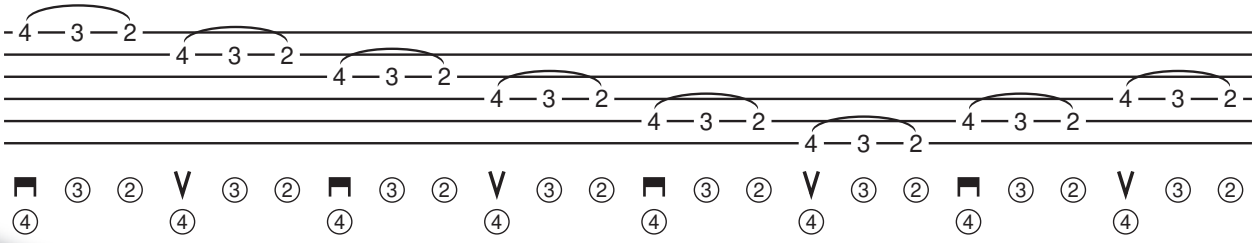
5. Técnica: executar por todo o braço do instrumento, os exercícios abaixo. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

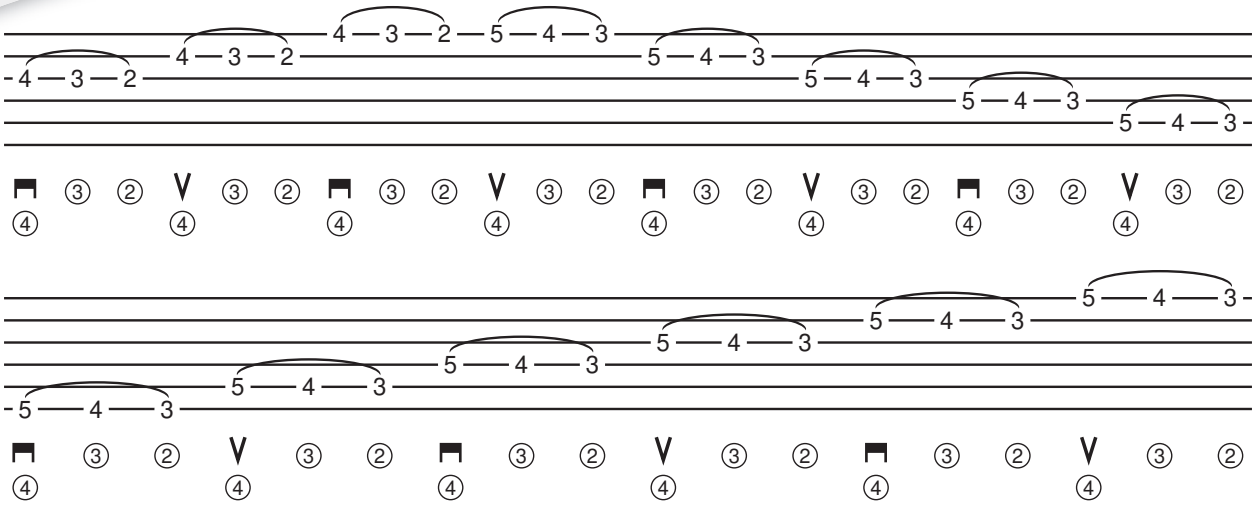
Hammer - on com os dedos 2 - 3 - 4. Executar até obter agilidade.



E assim por diante até alcançar a casa 12...

Pull - off com os dedos 4 - 3 - 2. Executar até obter agilidade.



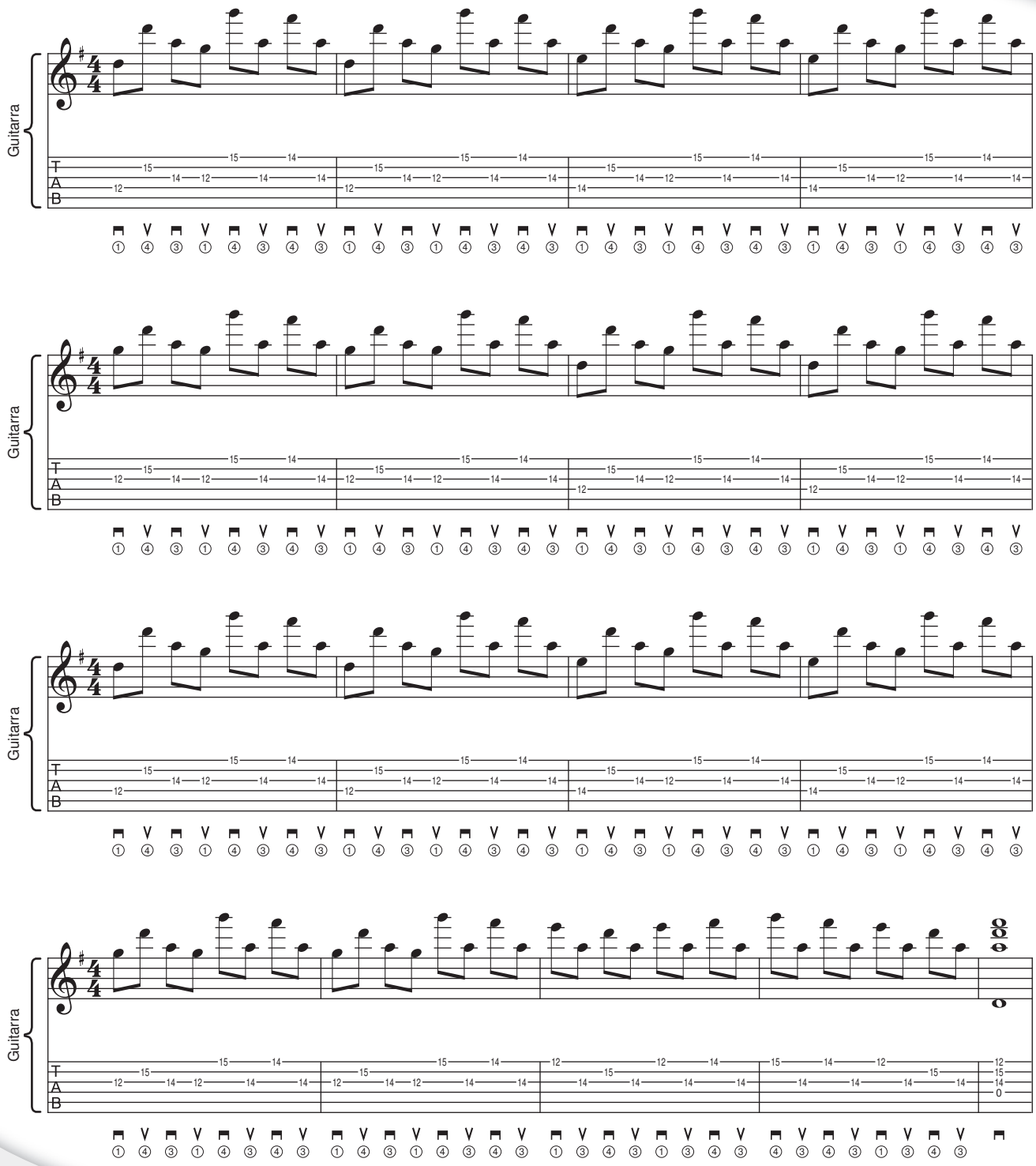


E assim por diante até alcançar a casa 12...

6. Transcrição para guitarra: Introdução da música "Sweet Child O Mine" - Guns N' Roses.

Sweet Child O Mine

Guns N' Roses

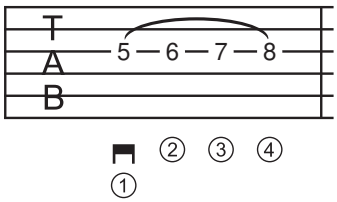

Guitarra
T
A
B

SEMANA 35

Técnica de "Hammer – on" e "Pull – off"

HAMMER – ON (com 4 notas)
Palheta-se (ou dedilha-se) a primeira nota.
A segunda, terceira e quarta notas são produzidas pela ação de bater os dedos da mão da digitação no braço do instrumento.

Exemplo:

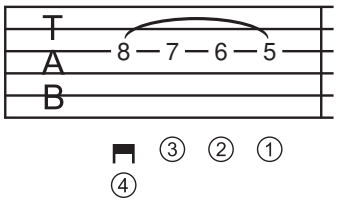


1. Posicionar o dedo 1 da mão da digitação na casa 5 da corda 3;
2. Com o auxílio da palheta (ou do dedo indicador da mão do dedilhado), atacar a corda e produzir a primeira nota;
3. Bater o dedo 2 da mão da digitação na casa 6 da corda 3, para produzir a segunda nota. Não utilizar a palheta nem a mão do dedilhado.
4. Bater o dedo 3 da mão da digitação na casa 7 da corda 3, para produzir a terceira nota. Não utilizar a palheta nem a mão do dedilhado;
5. Em seguida, bater o dedo 4 da mão da digitação na casa 8 da corda 3, para produzir a quarta nota. Não utilizar a palheta nem a mão do dedilhado.

PULL – OFF (com 4 notas)
Palheta-se (ou dedilha-se) a primeira nota.
A segunda, terceira e quarta notas são produzidas pela ação de puxar os dedos da mão da digitação do braço do instrumento.

1. Posicionar o dedo 1 da mão da digitação na casa 5 da corda 3;
2. Posicionar o deda 2 da mão da digitação na casa 6 da corda 3;
3. Posicionar o dedo 3 da mão da digitação na casa 7 da corda 3;
4. Posicionar o dedo 4 da mão da digitação na casa 8 da corda 3;

Exemplo:



5. Com o auxílio da palheta (ou do dedo indicador da mão do dedilhado), atacar a corda e produzir a primeira nota;
6. Manter os dedos 1, 2 e 3 pressionados e, puxar a corda com o dedo 4 da mão da digitação (não soltar os dedos 1, 2 e 3), para produzir a segunda nota. Não utilizar a palheta nem a mão do dedilhado;
7. Manter os dedos 1 e 2 pressionados e, puxar a corda com o dedo 3 da mão da digitação (não soltar os dedos 1 e 2), para produzir a terceira nota. Não utilizar a palheta nem a mão do dedilhado;
8. Manter o dedo 1 pressionado e, puxar a corda com o dedo 2 da mão da digitação (não soltar o dedo 1), para produzir a quarta nota. Não utilizar a palheta nem a mão do dedilhado.

Acordes

TÉTRADE DIMINUTA (F, 3ªm, 5ªD, 7ªD) "DROP 2":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A diminuta em estado fundamental

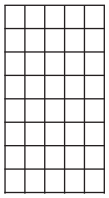
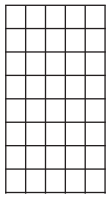
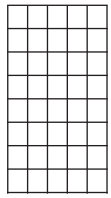
A° ou Adim7, formada por: A, C, E♭, G♭

possui a quinta diminuta (E♭) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A diminuta em segunda inversão

Cifra	Quinta diminuta (oitava abaixo)	Fundamental	Terça menor	Sétima diminuta
Adim7/E♭	E♭ (oitava abaixo)	A	C	G♭

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A diminuta em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta diminuta na 6° corda; Fundamental na 5° corda; Terça menor na 4° corda; Sétima diminuta na 3° corda.		Quinta diminuta na 5° corda; Fundamental na 4° corda; Terça menor na 3° corda; Sétima diminuta na 2° corda.		Quinta diminuta na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça menor na 2° corda; Sétima diminuta na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A diminuta em primeira inversão

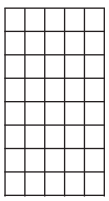
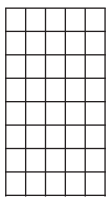
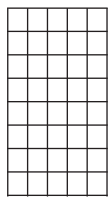
Adim7/C, formada por: C, E♭, G♭, A

possui a sétima diminuta (G♭) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A diminuta em terceira inversão

Cifra	Sétima diminuta (oitava abaixo)	Terça menor	Quinta diminuta	Fundamental
Adim/G♭	G♭ (oitava abaixo)	C	E♭	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A diminuta em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima diminuta na 6° corda; Terça menor na 5° corda; Quinta diminuta na 4° corda; Fundamental na 3° corda.		Sétima diminuta na 5° corda; Terça menor na 4° corda; Quinta diminuta na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Sétima diminuta na 4° corda; Terça menor na 3° corda; Quinta diminuta na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A diminuta em segunda inversão

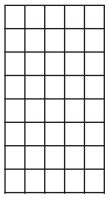
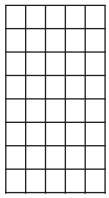
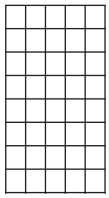
Adim7/E♭, formada por: E♭, G♭, A, C

possui a fundamental (A) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A diminuta em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Quinta diminuta	Sétima diminuta	Terça menor
A° ou Adim7	A (oitava abaixo)	E♭	G♭	C

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A diminuta em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

Fundamental na 6° corda; Quinta diminuta na 5° corda; Sétima diminuta na 4° corda; Terça menor na 3° corda.		Fundamental na 5° corda; Quinta diminuta na 4° corda; Sétima diminuta na 3° corda; Terça menor na 2° corda.		Fundamental na 4° corda; Quinta diminuta na 3° corda; Sétima diminuta na 2° corda; Terça menor na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A diminuta em terceira inversão

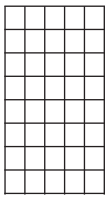
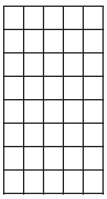
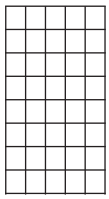
Adim/G♭, formada por: G♭, A, C, E♭

possui a terça menor (C) como sendo a segunda nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 2 da tétrade de A diminuta em primeira inversão

Cifra	Terça menor (oitava abaixo)	Sétima diminuta	Fundamental	Quinta diminuta
Adim7/C	C (oitava abaixo)	G♭	A	E♭

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 2" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 2" da tétrade de A diminuta em primeira inversão,** seguindo as orientações propostas:

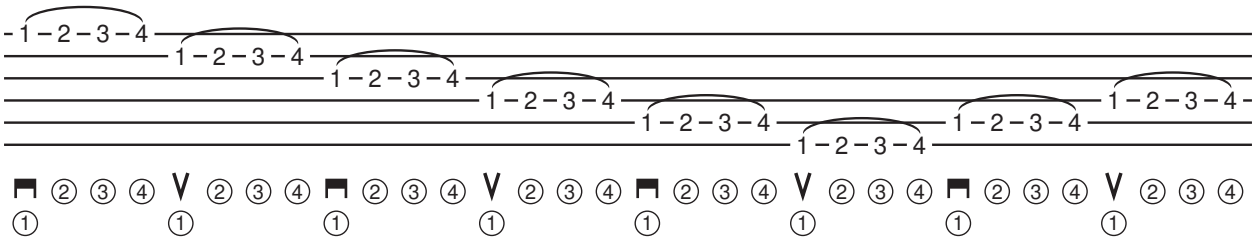
Terça menor na 6° corda; Sétima diminuta na 5° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta diminuta na 3° corda.		Terça menor na 5° corda; Sétima diminuta na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta diminuta na 2° corda.		Terça menor na 4° corda; Sétima diminuta na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Quinta diminuta na 1° corda.	

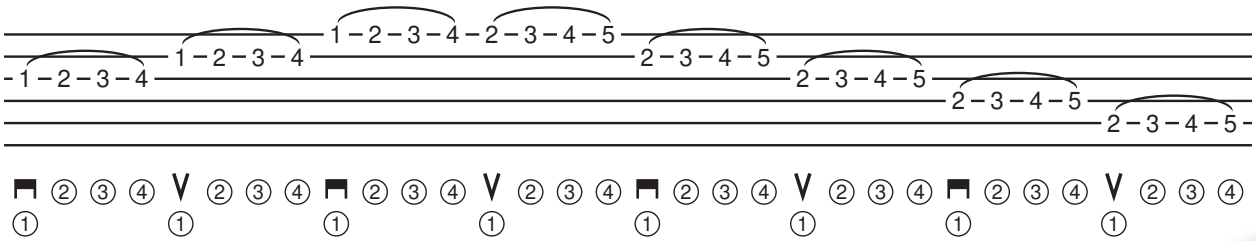
Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

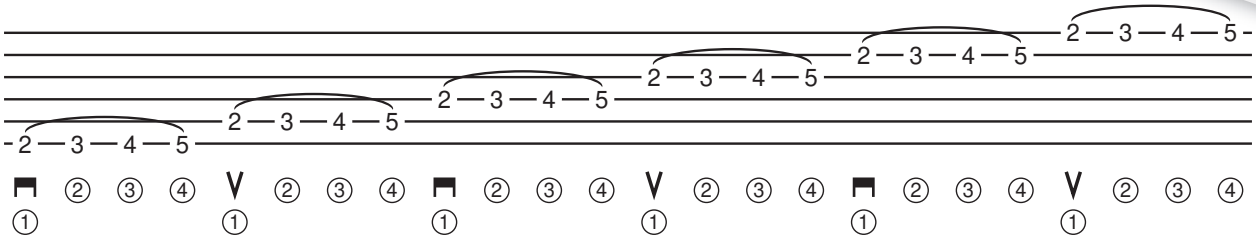
Exercícios complementares

5. Técnica: executar por todo o braço do instrumento, os exercícios abaixo. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Hammer - on com os dedos 1 - 2 - 3 - 4. Executar até obter agilidade.

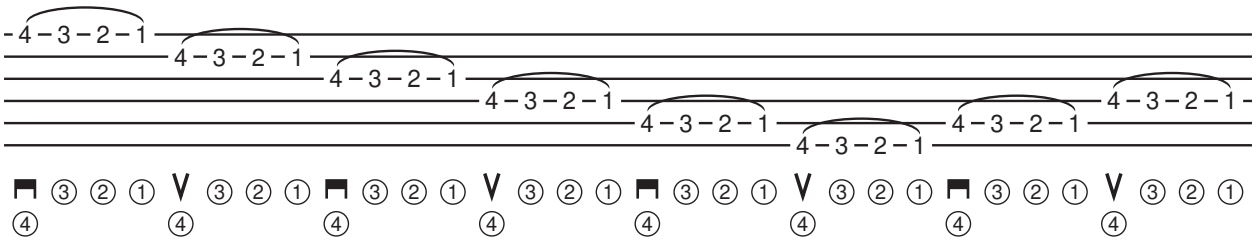


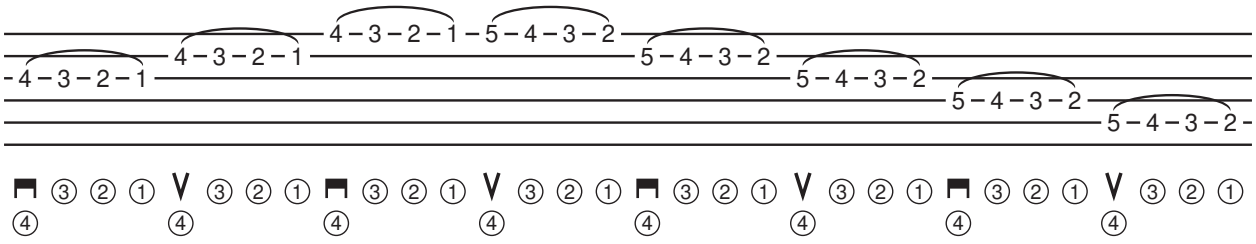


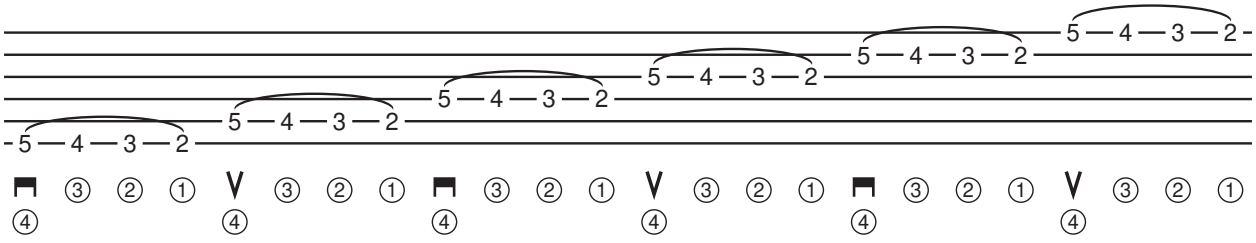


E assim por diante até alcançar a casa 12...

Pull - off com os dedos 4 - 3 - 2 - 1. Executar até obter agilidade.







E assim por diante até alcançar a casa 12...

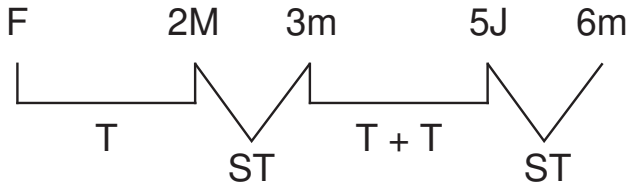
SEMANA 36

Escalas

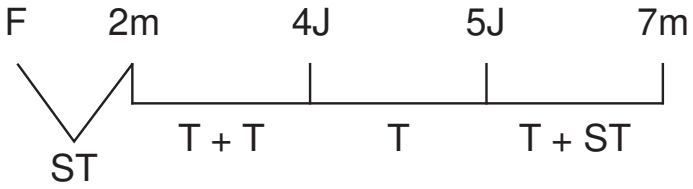
ESCALAS EXÓTICAS

Apresentaremos mais algumas escalas exóticas, que possuem uma sonoridade oriental.

HIRO YOSH: Escala com cinco notas distintas que obedece à seguinte estrutura intervalar:



KOKIN YOSH: Escala com cinco notas distintas que obedece à seguinte estrutura intervalar:



Acordes

Em continuidade às tétrades em posições abertas, apresentaremos outra possibilidade de construção: As aberturas "drop 3".

TÉTRADES EM ABERTURAS "DROP 3": São construídas da seguinte forma:

- A partir de uma tétrade fechada (em estado fundamental ou em uma de suas inversões);
- Identificar a terceira nota mais aguda da tétrade fechada;
- Executar esta nota uma oitava abaixo, tornando-a a nota mais grave (baixo) do acorde;
- Este novo acorde será um acorde aberto (em abertura "Drop 3").

Exemplos:

TÉTRADE MAIOR COM SÉTIMA MAIOR (F, 3ªM, 5ªj, 7ªM) "DROP 3":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A maior com sétima maior em estado fundamental

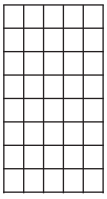
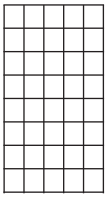
A7M ou Amaj7, formada por: A, C♯, E, G♯

possui a terça maior (C♯) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A maior com sétima maior em primeira inversão

Cifra	Terça maior (oitava abaixo)	Fundamental	Quinta justa	Sétima maior
A7M/C♯ ou Amaj7/C♯	C♯ (oitava abaixo)	A	E	G♯

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A maior com sétima maior em primeira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Terça maior na 6° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta justa na 3° corda; Sétima maior na 2° corda.		Terça maior na 5° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta justa na 2° corda; Sétima maior na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A maior com sétima maior em primeira inversão

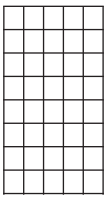
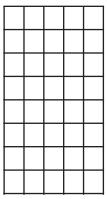
A7M/C♯ ou Amaj7/C♯, formada por: C♯, E, G♯, A

possui a quinta justa (E) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A maior com sétima maior em segunda inversão

Cifra	Quinta justa (oitava abaixo)	Terça maior	Sétima maior	Fundamental
A7M/E ou Amaj7/E	E (oitava abaixo)	C♯	G♯	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A maior com sétima maior em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta justa na 6° corda; Terça maior na 4° corda; Sétima maior na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Quinta justa na 5° corda; Terça maior na 3° corda; Sétima maior na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A maior com sétima maior em segunda inversão

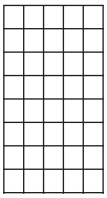
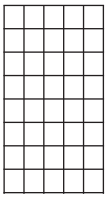
A7M/E ou Amaj7/E, formada por: E, G♯, A, C♯

possui a sétima maior (G♯) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A maior com sétima maior em terceira inversão

Cifra	Sétima maior (oitava abaixo)	Quinta justa	Fundamental	Terça maior
A/G♯	G♯ (oitava abaixo)	E	A	C♯

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A maior com sétima maior em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima maior na 6° corda; Quinta justa na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça maior na 2° corda.		Sétima maior na 5° corda; Quinta justa na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Terça maior na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A maior com sétima maior em terceira inversão

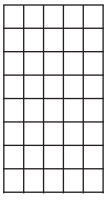
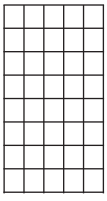
A/G♯, formada por: G♯, A, C♯, E

possui a fundamental (A) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A maior com sétima maior em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Sétima maior	Terça maior	Quinta justa
A7M ou Amaj7	A (oitava abaixo)	G♯	C♯	E

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A maior com sétima maior em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

Fundamental na 6° corda; Sétima maior na 4° corda; Terça maior na 3° corda; Quinta justa na 2° corda.		Fundamental na 5° corda; Sétima maior na 3° corda; Terça maior na 2° corda; Quinta justa na 1° corda.	

Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Arpejos utilizando "sweep picking"

Já foi dito neste curso, que uma das formas de se tocar um acorde é a execução arpejada do mesmo. Nesta forma, as notas que compõem o acorde são tocadas sequencialmente, ou seja, uma nota de cada vez.

O leitor já deve estar familiarizado com duas técnicas utilizadas para a execução de arpejos:

- A primeira delas é utilizando a mão do dedilhado, ou seja, sem o auxílio de palheta.
- A segunda é a técnica de palhetada alternada, onde a primeira nota é palhetada para baixo, a segunda nota é palhetada para cima e assim por diante.

Iremos apresentar agora, uma terceira técnica chamada "sweep picking". É empregado o uso da palheta, porém o sentido da palhetada não é mais necessariamente alternado, ou seja, não se palheta mais uma nota para baixo e outra para cima.

A técnica de "sweep picking" consiste em aproveitar as mudanças de corda para definir o sentido da palhetada de cada nota.

Por exemplo, suponha que você deseje tocar uma nota qualquer da corda 6 e, posteriormente, uma segunda nota na corda 5.

Você terá que deslocar a sua mão da palhetada para baixo, ao mudar da corda 6 para a corda 5.

Então, podemos aproveitar este movimento imposto pela mudança de corda e, palhetar ambas as duas notas (tanto a nota da corda 6 como a nota da corda 5) para baixo.

O mesmo raciocínio é aplicado no caso inverso. Suponha que você deseje tocar uma nota qualquer da corda 3 e, posteriormente, uma segunda nota na corda 4.

A mudança da corda 3 para a corda 4 irá provocar um deslocamento para cima, na sua mão da palhetada.

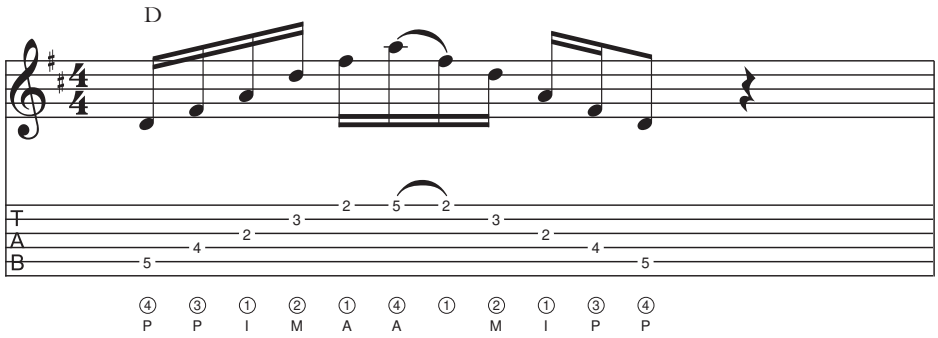
Neste caso então, ambas as duas notas (tanto a nota da corda 3 como a nota da corda 4) serão palhetadas para cima.

Obs: Os movimentos de palhetar a corda e o de mudar de cordas devem ser um só, ou seja, as cordas devem ser atacadas através de um movimento linear e contínuo, não em pequenas palhetadas.

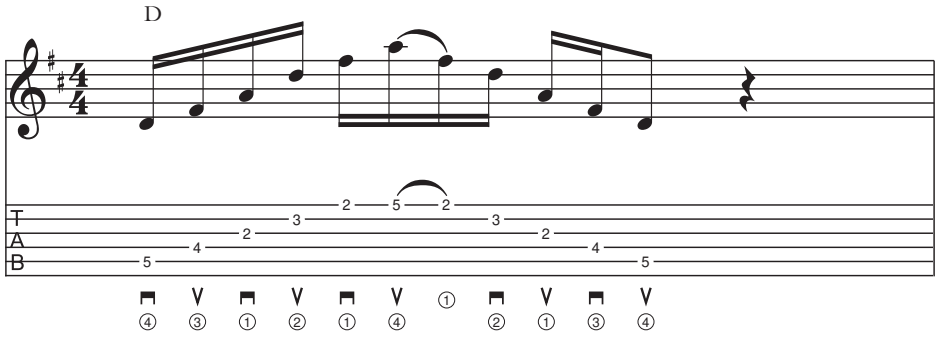
Exercícios complementares

5. Técnicas para arpejos: Iremos iniciar uma série de exercícios de arpejos, com o objetivo de aprimorar ainda mais as técnicas empregadas para a execução dos mesmos. Ao longo desta série, utilizaremos as tríades do campo harmônico de D (ré maior), sendo que, a cada semana será apresentado um arpejo sobre uma nova tríade. Iniciaremos então, com a tríade de D.

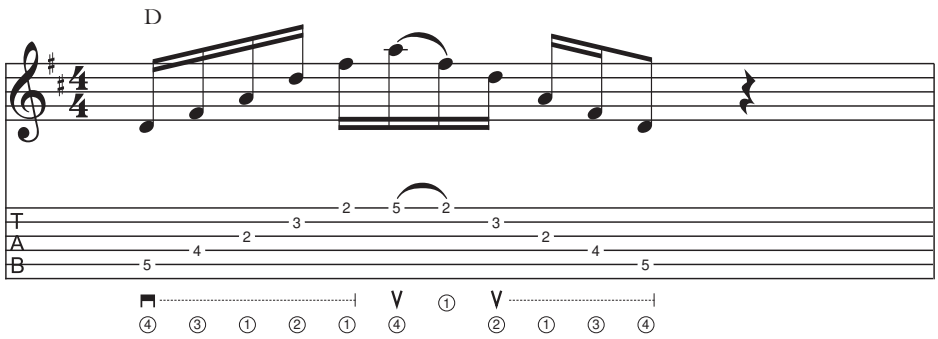
5.1. Executar o arpejo abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.



5.2. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

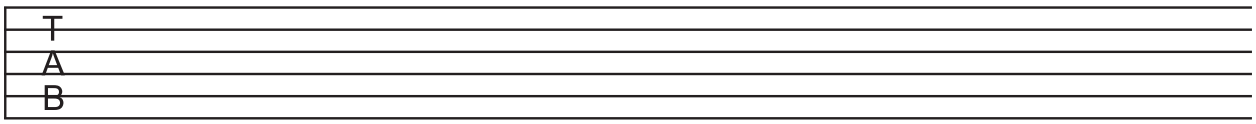


5.3. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.

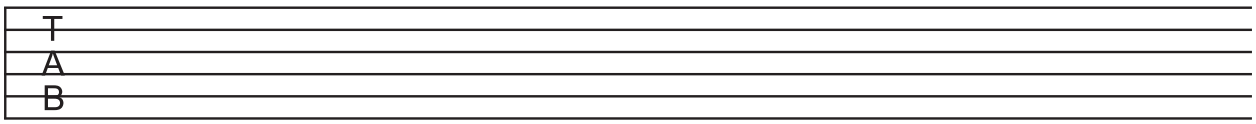


6. Nas tablaturas abaixo, obedecendo a estrutura intervalar das escalas exóticas, construir as escalas solicitadas com pelo menos 2 oitavas. Tocar uma nota por vez iniciando na corda 6 e, utilizar 1, 2 ou 3 notas por corda.

HIRO YOSH – iniciar em A



KOKIN YOSH – iniciar em C



Praticar as escalas acima até obter agilidade.

7. Exercício de percepção auditiva: Vamos agora propor um exercício para assimilar a sonoridade característica de cada escala exótica.

- Tocar lentamente a primeira escala do exercício anterior (HIRO YOSH), assimilando o som de cada nota separadamente;
- Feito isso, tocá-la novamente de forma lenta, mas desta vez cantando as notas que estão sendo produzidas no instrumento;
- Repetir os dois passos anteriores, quantas vezes forem necessárias, até que você possa cantá-la sem a ajuda do instrumento;
- Quando você conseguir o passo anterior, significa que assimilou a sonoridade da escala. Então já pode passar para a escala seguinte.

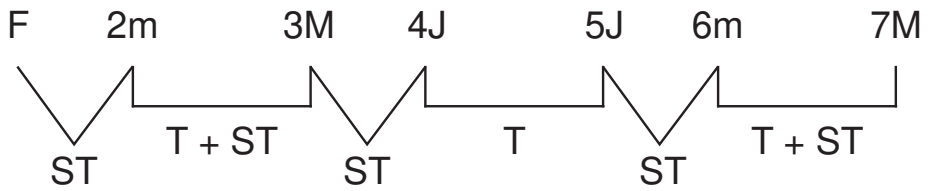
SEMANA 37

Escalas

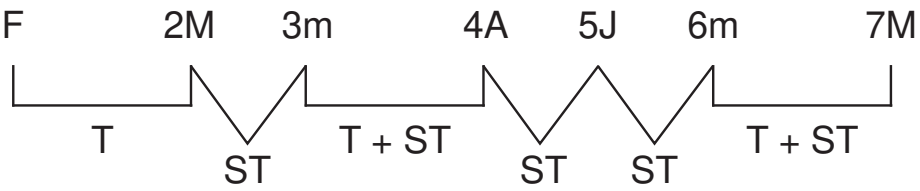
ESCALAS EXÓTICAS

Dando continuidade à aula anterior, apresentaremos mais algumas escalas exóticas.

ÁRABE MAIOR: Escala com sete notas distintas. Formada a partir da escala maior, mas com o segundo e o sexto graus, ambos abaixados em um semi – tom. Sendo assim, obedece à seguinte estrutura intervalar:



ÁRABE MENOR (ou cigana): Escala com sete notas distintas. Formada a partir da escala menor harmônica, mas com o quarto grau aumentado em um semi – tom. Sendo assim, obedece à seguinte estrutura intervalar:



Acordes

TÉTRADE MAIOR COM SÉTIMA MENOR (F, 3ªM, 5ªj, 7ªm) "DROP 3":

Exemplo 1. A tétrade fechada de A maior com sétima menor em estado fundamental

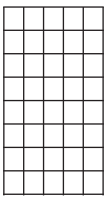
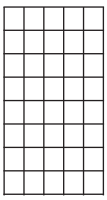
A7, formada por: A, C♯, E, G

possui a terça maior (C♯) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A maior com sétima menor em primeira inversão

Cifra	Terça maior (oitava abaixo)	Fundamental	Quinta justa	Sétima menor
A7/C♯	C♯ (oitava abaixo)	A	E	G

Exercício 1.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em primeira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A maior com sétima menor em primeira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Terça maior na 6° corda; Fundamental na 4° corda; Quinta justa na 3° corda; Sétima menor na 2° corda.		Terça maior na 5° corda; Fundamental na 3° corda; Quinta justa na 2° corda; Sétima menor na 1° corda.	

Exercício 1.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 2. A tétrade fechada de A maior com sétima menor em primeira inversão

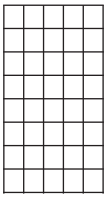
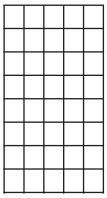
A7/C♯, formada por: C♯, E, G, A

possui a quinta justa (E) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A maior com sétima menor em segunda inversão

Cifra	Quinta justa (oitava abaixo)	Terça maior	Sétima menor	Fundamental
A7/E	E (oitava abaixo)	C♯	G	A

Exercício 2.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em segunda inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A maior com sétima menor em segunda inversão**, seguindo as orientações propostas:

Quinta justa na 6° corda; Terça maior na 4° corda; Sétima menor na 3° corda; Fundamental na 2° corda.		Quinta justa na 5° corda; Terça maior na 3° corda; Sétima menor na 2° corda; Fundamental na 1° corda.	

Exercício 2.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 3. A tétrade fechada de A maior com sétima menor em segunda inversão

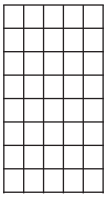
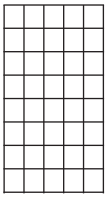
A7/E, formada por: E, G, A, C♯

possui a sétima menor (G) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A maior com sétima menor em terceira inversão

Cifra	Sétima menor (oitava abaixo)	Quinta justa	Fundamental	Terça maior
A/G	G (oitava abaixo)	E	A	C♯

Exercício 3.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em terceira inversão mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A maior com sétima menor em terceira inversão**, seguindo as orientações propostas:

Sétima menor na 6° corda; Quinta justa na 4° corda; Fundamental na 3° corda; Terça maior na 2° corda.		Sétima menor na 5° corda; Quinta justa na 3° corda; Fundamental na 2° corda; Terça maior na 1° corda.	

Exercício 3.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

Exemplo 4. A tétrade fechada de A maior com sétima menor em terceira inversão

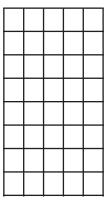
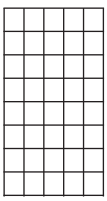
A/G, formada por: G, A, C♯, E

possui a fundamental (A) como sendo a terceira nota mais aguda do acorde. Ao transpor esta nota para uma oitava abaixo, é gerada a:

Abertura drop 3 da tétrade de A maior com sétima menor em estado fundamental

Cifra	Fundamental (oitava abaixo)	Sétima menor	Terça maior	Quinta justa
A7	A (oitava abaixo)	G	C♯	E

Exercício 4.1: Com base na fórmula da tétrade "drop 3" em estado fundamental mostrada acima, construir no braço do instrumento a **abertura "drop 3" da tétrade de A maior com sétima menor em estado fundamental**, seguindo as orientações propostas:

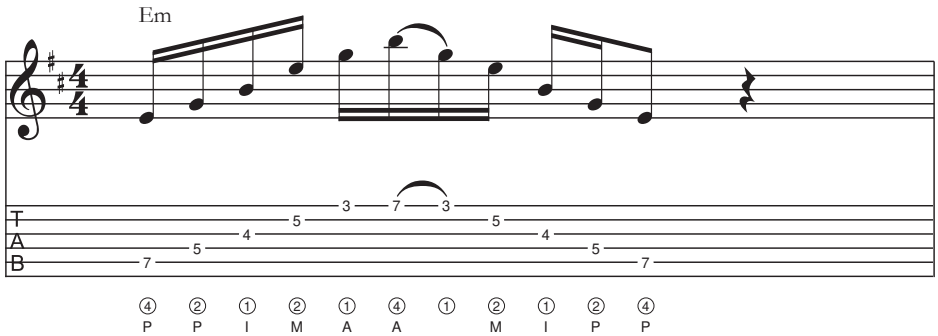
Fundamental na 6° corda; Sétima menor na 4° corda; Terça maior na 3° corda; Quinta justa na 2° corda.		Fundamental na 5° corda; Sétima menor na 3° corda; Terça maior na 2° corda; Quinta justa na 1° corda.	

Exercício 4.2: Técnica - treinar a execução (de forma simultânea e arpejada) das tétrades do exercício anterior. Todas as notas devem ser ouvidas nitidamente.

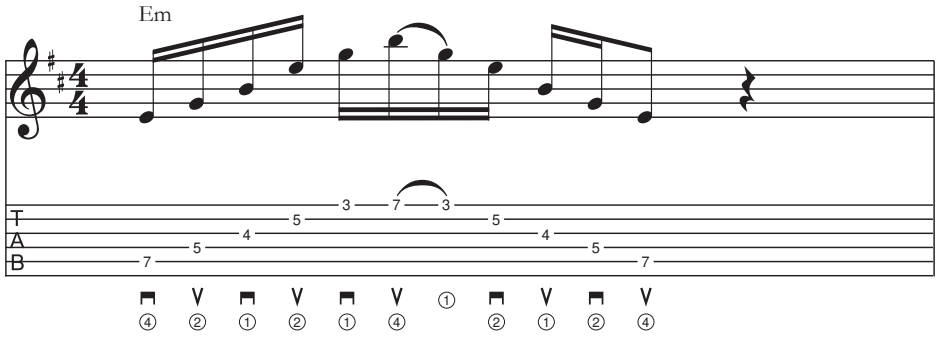
Exercícios complementares

5. Técnicas para arpejos: Dando continuidade à série de exercícios de arpejos, iniciada na aula anterior, apresentaremos o próximo arpejo dentro do campo harmônico de ré maior. Trata-se da tríade de Em.

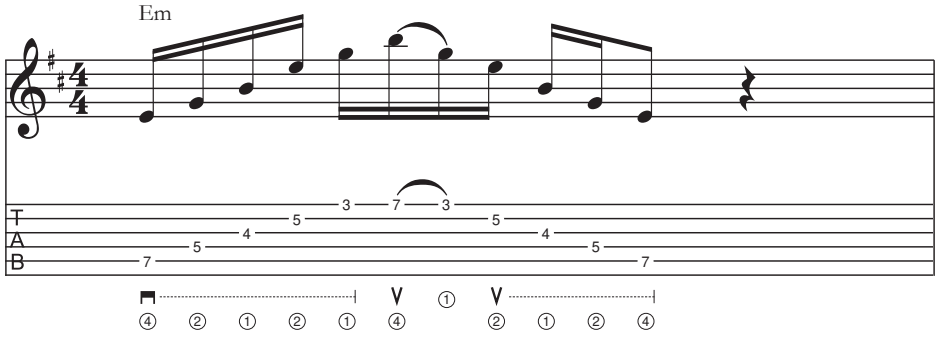
5.1. Executar o arpejo abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.



5.2. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

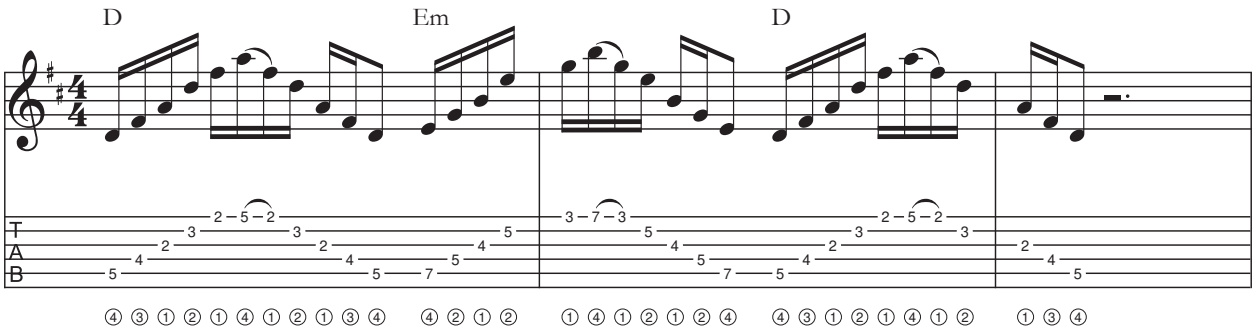


5.3. Executar o arpejo abaixo, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.



6. Técnicas para arpejos: Tríades de D e Em.

6.1. Executar os arpejos abaixo, utilizando a mão do dedilhado, até obter agilidade.

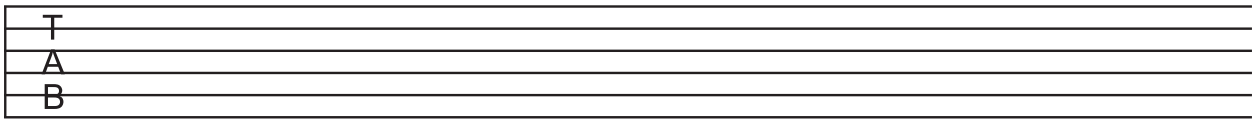


6.2. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de palhetada alternada, até obter agilidade.

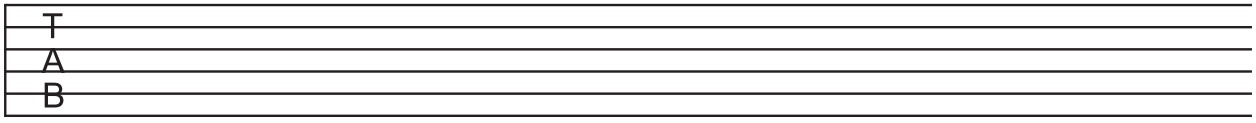
6.3. Executar os arpejos do exercício 6.1, utilizando a técnica de "sweep picking", até obter agilidade.

7. Nas tablaturas abaixo, obedecendo a estrutura intervalar das escalas exóticas, construir as escalas solicitadas com pelo menos 2 oitavas. Tocar uma nota por vez iniciando na corda 6 e, utilizar 2 ou 3 notas por corda.

ÁRABE MAIOR – iniciar em C



ÁRABE MENOR – iniciar em A

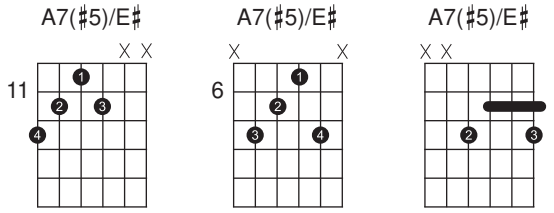


Praticar as escalas acima com até obter agilidade.

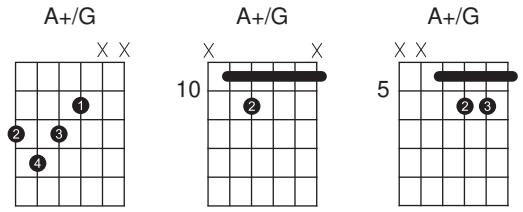
8. Exercício de percepção auditiva: Vamos agora propor um exercício para assimilar a sonoridade característica de cada escala exótica.

- Tocar lentamente a primeira escala do exercício anterior (ÁRABE MAIOR), assimilando o som de cada nota separadamente;
- Feito isso, tocá-la novamente de forma lenta, mas desta vez cantando as notas que estão sendo produzidas no instrumento;
- Repetir os dois passos anteriores, quantas vezes forem necessárias, até que você possa cantá-la sem a ajuda do instrumento;
- Quando você conseguir o passo anterior, significa que assimilou a sonoridade da escala. Então já pode passar para a escala seguinte.

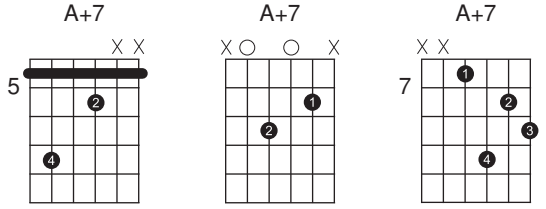
Resposta Aula 33 - Exercício 1.1 - Pág. 3



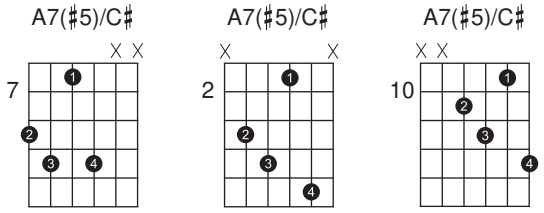
Resposta Aula 33 - Exercício 2.1 - Pág. 4



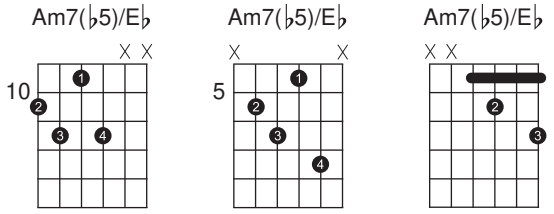
Resposta Aula 33 - Exercício 3.1 - Pág. 5



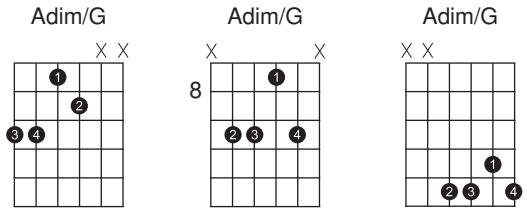
Resposta Aula 33 - Exercício 4.1 - Pág. 5



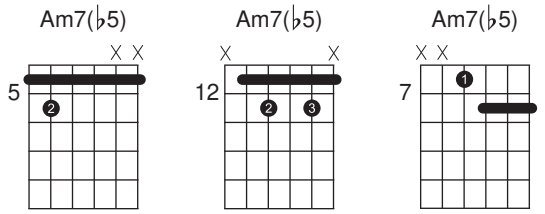
Resposta Aula 34 - Exercício 1.1 - Pág. 8



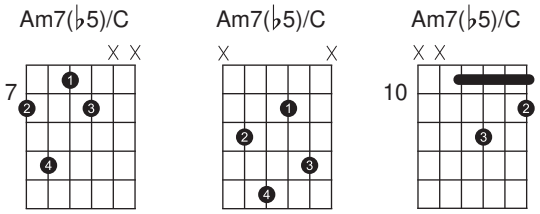
Resposta Aula 34 - Exercício 2.1 - Pág. 9



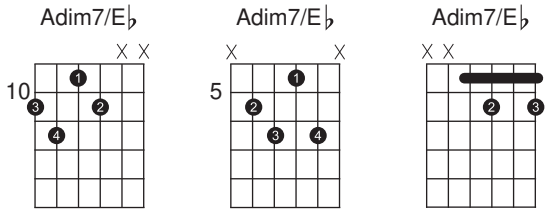
Resposta Aula 34 - Exercício 3.1 - Pág. 10



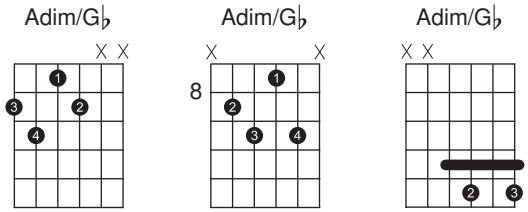
Resposta Aula 34 - Exercício 4.1 - Pág. 10



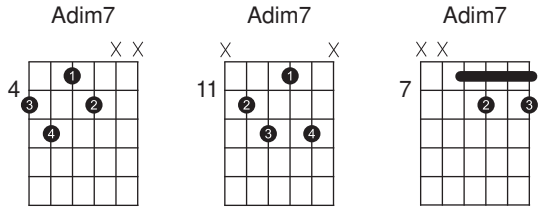
Resposta Aula 35 - Exercício 1.1 - Pág. 16



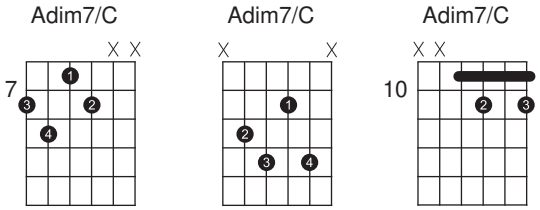
Resposta Aula 35 - Exercício 2.1 - Pág. 16



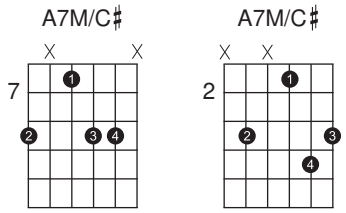
Resposta Aula 35 - Exercício 3.1 - Pág. 17



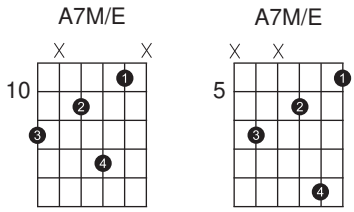
Resposta Aula 35 - Exercício 4.1 - Pág. 18



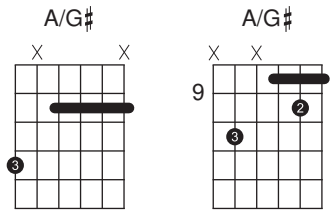
Resposta Aula 36 - Exercício 1.1 - Pág. 21



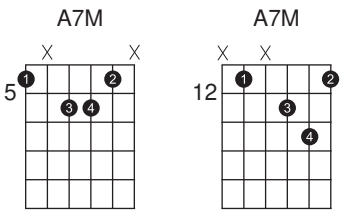
Resposta Aula 36 - Exercício 2.1 - Pág. 22



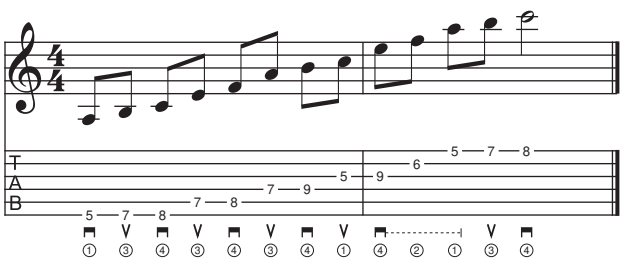
Resposta Aula 36 - Exercício 3.1 - Pág. 23



Resposta Aula 36 - Exercício 4.1 - Pág. 23

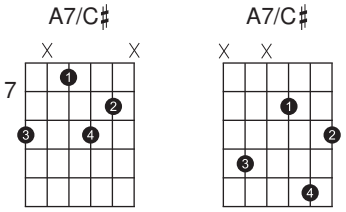


Resposta Aula 36 - Exerc. 6 - Hiro Yosh - Pág. 26

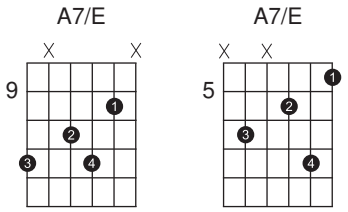


Resposta Aula 36 - Exerc. 6 - Kokin Yosh - Pág. 26

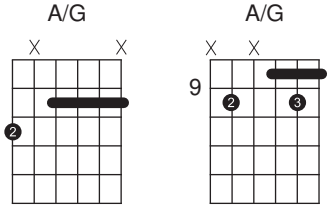
Resposta Aula 37 - Exercício 1.1 - Pág. 28



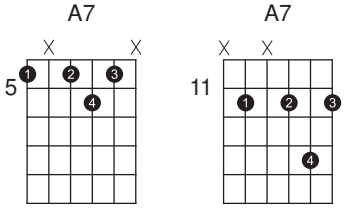
Resposta Aula 37 - Exercício 2.1 - Pág. 29



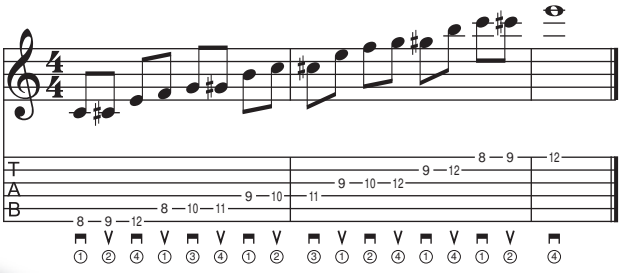
Resposta Aula 37 - Exercício 3.1 - Pág. 30



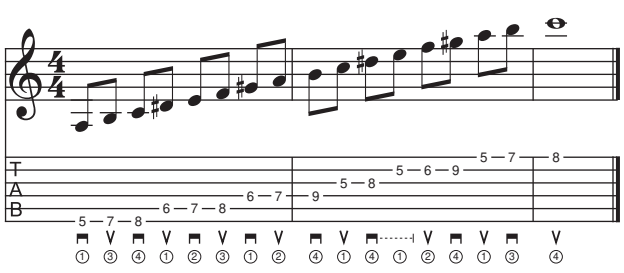
Resposta Aula 37 - Exercício 4.1 - Pág. 30



Resposta Aula 37 - Exerc. 7 - Árabe Maior - Pág. 32



Resposta Aula 37 - Exerc. 7 - Árabe Menor - Pág. 32



Clube de Revistas

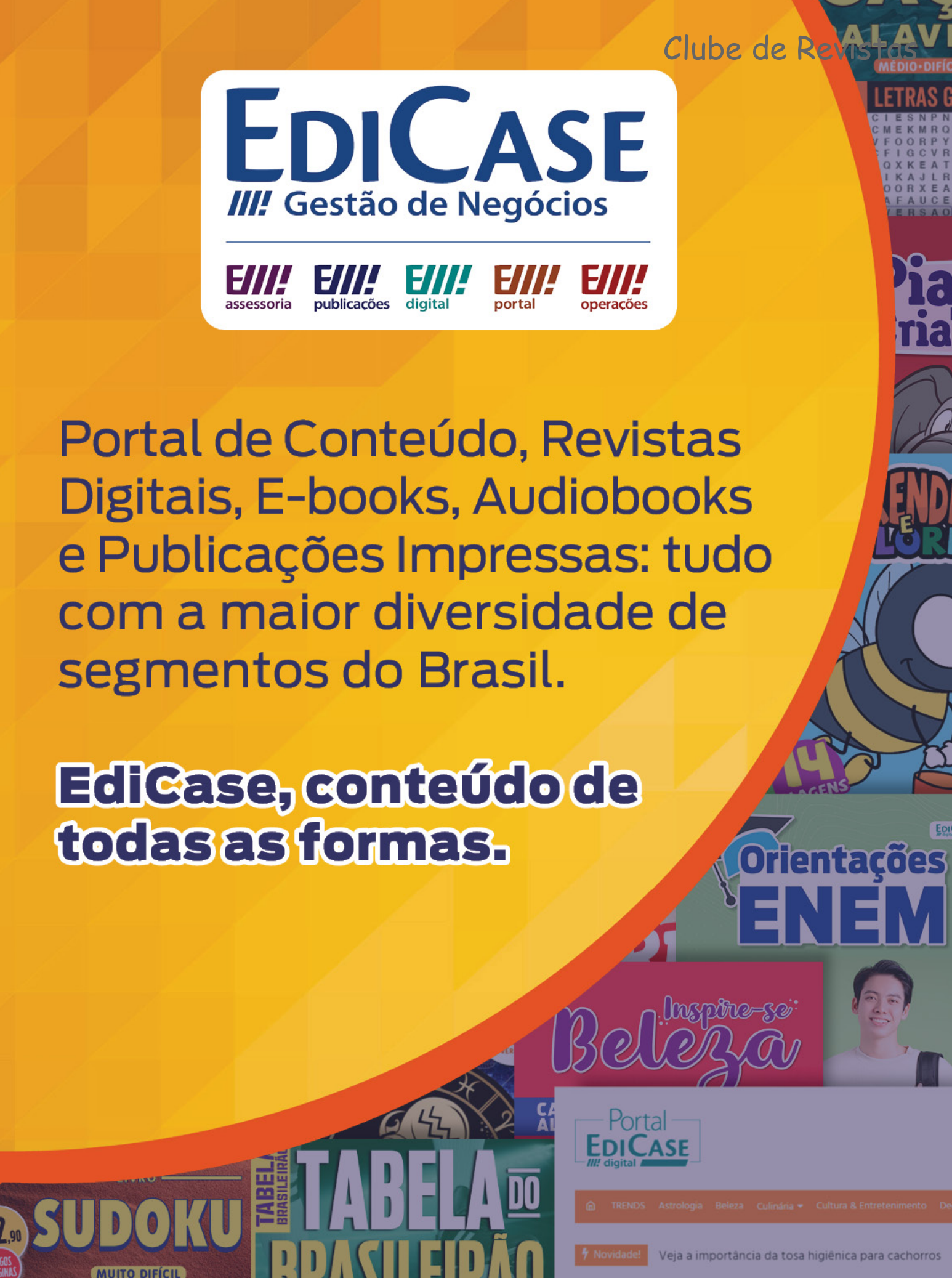
EdiCase

Gestão de Negócios

assessoria | publicações | digital | portal | operações

Portal de Conteúdo, Revistas Digitais, E-books, Audiobooks e Publicações Impressas: tudo com a maior diversidade de segmentos do Brasil.

EdiCase, conteúdo de todas as formas.



CLUBE DE

REVISTAS

Entre em nosso grupo no Telegram t.me/clubederevistas

Clique aqui!

Tenha acesso as principais revistas do Brasil de forma gratuita!